

AS CONCEPÇÕES DO ENSINO DA ARTE NA PEDAGOGIA
THE ART OF TEACHING CONCEPTS IN PEDAGOGY

Ana Silvia Cury Abbade Mendes¹

RESUMO

A pesquisa busca analisar as concepções de ensino da arte nos projetos político-pedagógicos dos cursos de Pedagogia do Centro-Oeste e documentos legais de âmbito nacional. Questões: Como as concepções sobre arte e o ensino da arte se desvelam nos projetos pedagógicos de formação do aluno nos cursos presenciais de Pedagogia do Centro-Oeste, nas ementas das disciplinas do ensino de arte e documentos legais LDB/96, PNE/14 e DCN? Até que ponto a proposta desse ensino de arte é interdisciplinar? Marco teórico: as obras de Ana Mae Barbosa, (2007-2009); Ferraz e Fussari (1993-2010); Abreu-Bernardes (2011), Bachelard (1998), Schiller (2002). Metodologia qualitativa, bibliográfica e documental. Resultados iniciais: Levantamento das instituições que oferecem o curso de Pedagogia, documentos legais, escrita e estudos teóricos.

Palavras-chave: Arte. Educação. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The research seeks to analyze the art of teaching concepts in the political - pedagogical projects in the Midwest Pedagogy courses and legal documents nationwide . Questions : How the concepts of art and art education are unveiled in the pedagogical projects of training of students in classroom courses Midwest Pedagogy, the menus of the disciplines of teaching art and legal documents LDB / 96 PNE / 14 and DCN ? To what extent the proposal that art education is interdisciplinary? theoretical framework : the works of Ana Mae Barbosa, (2007-2009) ; Ferraz and Fussari (1993-2010) ; Abreu - Bernardes (2011) , Bachelard (1998) Schiller (2002) . qualitative bibliographic and documentary methodology. Initial results : Survey of institutions offering the course of Pedagogy , legal documents , writing and theoretical studies .

Keywords: Art. Education. Interdisciplinarity.

¹ Universidade de Uberaba – UNIUBE. E-mail: ascamendes@hotmail.com

Introdução

Este projeto de pesquisa tem por tema as concepções de ensino da arte, explicitadas nos documentos institucionais dos cursos presenciais de Pedagogia, em andamento, da Região Centro Oeste, abrangendo o Triângulo Mineiro e os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Brasília, segundo os critérios de divisão política da CAPES, e nos documentos legais de âmbito nacional.

Parte-se das questões: Como as concepções sobre arte e o ensino da arte se desvelam nos projetos pedagógicos de formação do aluno nos cursos presenciais de Pedagogia do Centro-Oeste, nas ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de arte desses projetos, assim como nos documentos legais como a LDB/96, o PNE/14 e as DCN? Até que ponto a proposta desse ensino de arte é interdisciplinar?

Como o método de análise escolhido é o fenomenológico-hermenêutico, outras questões emergirão durante o processo investigativo e orientarão a descrição do fenômeno, ou seja, do ensino de arte proposto em cursos de pedagogia no Centro-Oeste.

Justificativa

A arte, em todas as suas manifestações e linguagens, é a mais atraente, agradável e instigante maneira de transformar o ser humano. Neste sentido, início colocando a minha trajetória de vida para justificar os motivos dessa discussão.

Ao longo de minha trajetória de vida tive a oportunidade de vivenciar experiências com a arte desde a infância. Minha relação com a arte iniciou se com a música, aos sete anos, quando ganhei um piano do meu pai, e logo comecei as aulas de música. Estudei as músicas clássicas até os treze anos em seguida passei a estudar as músicas populares. A experiência com a música foi muito significativa para minha formação e durante a vida escolar e acadêmica, pois meus interesses sempre foram voltados para a parte filosófica e artística da educação.

Cursei o magistério e o Curso de Graduação em Pedagogia e iniciei minha vida como professora. O berço da minha formação enquanto professora foi em uma escola que valorizava a interdisciplinaridade por meio das múltiplas linguagens na construção do conhecimento e aprendizagem dos alunos. Foi uma época que vivi muitas experiências artísticas que contribuíram na maior aquisição de conhecimentos teóricos e práticos.

Minha trajetória profissional, percorreu outros espaços em cidades e estados diferentes, mas sempre busquei ficar próxima da arte, e até hoje nos locais em que trabalho me aproprio da arte sempre que possível.

Diante destas colocações, posso afirmar que minhas preocupações e inquietações nasceram de situações vivenciadas em sala de aula. Em meio às experiências profissionais como professora pude deparar-me com algumas situações conflitantes com relação ao olhar dos alunos para a disciplina de Arte, surgindo então o desejo de pesquisar sobre as concepções de ensino da arte na formação do pedagogo e se a arte está sendo ensinada de modo interdisciplinar ou não.

A identidade do professor-pedagogo se constrói socialmente e, por isso, merece ser problematizada nos cursos de formação docente, especialmente quando essa formação envolve a produção de subjetividades críticas e criativas, o que pode ser compreendido como um dos propósitos do ensino de arte.

Fazer uma pesquisa sobre o ensino da arte nos cursos de Pedagogia por meio das organizações curriculares permitirá identificar as concepções que permeiam esse ensino nos currículos dos cursos de Pedagogia e compreender até que ponto a proposta desse ensino de arte é interdisciplinar e oportuniza a formação humana. Espera-se esse estudo que contribua para enriquecer as discussões sobre o ensino de arte; repensar a arte na educação para favorecer a formação humana e cultural dos alunos.

Objetivos

O objetivo geral da pesquisa é analisar as concepções de ensino da arte na formação do pedagogo desveladas nos projetos político-pedagógicos dos cursos de Pedagogia do Centro-Oeste, nas ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de arte desses projetos, assim como de documentos legais como a LDB/96, o PNE/14 e as DCN.

Como objetivos específicos pretende-se: identificar e analisar as referências ao ensino de arte nos dispositivos legais que regulamentam a educação em nosso país como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN 9.394/9, e o Plano Nacional de Educação/2014; analisar a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Pedagogia (DCN), os projetos político-pedagógicos desses cursos no Centro-Oeste e as respectivas ementas relacionadas ao ensino de arte; identificar as concepções sobre arte e

ensino da arte nas ementas curriculares dos cursos de Pedagogia em análise e nos documentos selecionados; analisar estudos teóricos sobre o ensino da arte e as reflexões relacionadas às concepções sobre a natureza dessa docência.

Referencial teórico

Historicamente o ensino de artes ganhou ênfase no Brasil a partir de 1970 quando foi implantada a Lei 5692/71 que obrigava o ensino de arte no país, contudo os cursos de licenciaturas curtas e polivalente só veio a surgir depois da implantação da disciplina nos currículos escolares.

A obrigatoriedade do ensino de artes enquanto disciplina do currículo escolar é conquistada a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394/96 de 20 de Dezembro de 1996, em seu Artigo 22 - § 2º “O ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Para orientar as bases curriculares dessa modalidade de ensino, o Ministério da Educação e Cultura – MEC elaborou e divulgou amplamente os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte – PCN (1997) que em sua introdução dá ênfase ao papel e lugar da disciplina ao dizer: (...) “Arte tem uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos no processo de ensino aprendizagem. A área de Arte está relacionada com as demais áreas e tem suas especificidades”. Posteriormente, em 2000, o MEC lança a Proposta de Diretrizes para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica em Cursos de Nível Superior.

De acordo com a presente pesquisa, torna-se alusivo o estudo as concepções de ensino da arte, explicitadas nos documentos institucionais dos cursos presenciais de Pedagogia, pois segundo Ferraz e Fusari (1999, p.15) questionam a importância que é dada a arte, bem como o seu espaço na educação. Para elas, o essencial é “entender que a arte se constitui de modos específicos de manifestação da atividade criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem e ao conhecê-lo”. Essas autoras reafirmam o valor da arte para a humanidade desde o seu aparecimento, atribuindo a ela, também, o fator de desenvolvimento humano, já que, devido à arte, o ser humano caminhou no seu processo de civilização, tendo participação ativa nesse percurso. A arte, também, é um meio de entendimento do homem consigo si próprio, com o outro e com o meio em que vive.

Para essas autoras, o ensino de arte na formação do pedagogo pode também possibilitar que ele desenvolva condições teóricas e metodológicas para que se constituía como apreciador e seja capaz de mediar aprendizagens de forma consistente, além de contribuir para o enriquecimento de sua formação humana, o que favoreceria a expressão criadora do ser humano.

Em relação ao ensino da arte no sistema escolar, torna-se necessário uma análise da legislação e uma contextualização históricas. Com a Lei de Diretrizes e Bases de 1971 (5692/71) foi instituída a Educação Artística, com a marca da polivalência, reunindo em uma única disciplina, as atividades de artes plásticas, música e artes cênicas. Com esses fundamentos, pautados na superficialidade e sem foco no conhecimento, a arte entrou para o currículo obrigatório no Ensino Fundamental.

Em 1973, vieram os cursos superiores para preparar os professores polivalentes, inaugurando a Licenciatura em Educação Artística. Uma formação com duas opções, a Licenciatura Curta, em dois anos, e a Licenciatura Plena, em quatro.

Em meio às fortes heranças da ditadura e também de uma sociedade escravocrata e colonizada, houve muita resistência, porém, algumas ideias avançaram. Por exemplo, a Constituição de 1988 preconiza, explicitamente, como dever do Estado e direito do cidadão o acesso à educação pública de qualidade, gratuita e universal.

E a arte também avançou, por meio dos movimentos de lutas envolvendo arte educadores liderada por Ana Mae Barbosa. Nesse tempo de reivindicações, que começou a ser assumido pela sociedade civil, é promulgada a Lei 9394/1996 que define as diretrizes e bases da educação nacional com uma concepção de educação considerada mais avançada.

Com a LDB/1996 é extinta a Educação Artística e entra em campo a disciplina Arte, reconhecida oficialmente como área de conhecimento: O artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu § 2º, dispõe que: § 2º. “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

Nos anos seguintes, são propostos os Parâmetros Curriculares Nacionais- PCN (1997/1998), os quais reconhecem, em seu texto, “a importância da arte na formação e desenvolvimento de crianças e jovens, incluindo-a como componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1998, p.19).

Espera se encontrar nos documentos que serão pesquisados informações sobre como o ensino da Arte se desenvolve de modo que o aprendiz adquira e mobilize um conjunto de

recursos cognitivos, afetivos e psicomotores ao viver e conhecer arte, situando a arte como interdisciplinar e como produção sócio-histórica contextualizada no tempo e no espaço .

Nesse sentido, a iniciativa de uma pesquisa relacionada ao tema “As concepções de ensino da arte, explicitadas nos documentos institucionais dos cursos presenciais de Pedagogia, em andamento, da Região Centro Oeste, abarcando o Triângulo Mineiro e os estados de Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Brasília, segundo os critérios de divisão política da CAPES, e nos documentos legais de âmbito nacional” é pertinente pela relevância do conhecimento que a mesma traz, pois busca analisar como vem sendo realizada as concepções de ensino da arte na formação do pedagogo desveladas nos projetos político-pedagógicos dos cursos de Pedagogia do Centro-Oeste, nas ementas das disciplinas relacionadas ao ensino de arte desses projetos, assim como de documentos legais como a LDB/96, o PNE/14 e as DCN.

Entre os autores que serão estruturantes desta pesquisa, as obras de Ana Mae Barbosa, em especial os livros *A imagem no ensino da arte* e *Inquietações e mudanças no ensino da arte* (2007); a obra *Metodologia do ensino de arte – fundamentos e proposições* (2009), de autoria de Ferraz e Fusari; os artigos de Macedo (2006) e Smith (1997), Abreu-Bernardes (2011), filósofos como Bachelard (1998), Schiller (2002) e outros autores que certamente serão consultados ao longo do desenvolvimento desta pesquisa.

Metodologia

Os estudos propostos neste projeto serão de abordagem qualitativa, de cunho descritivo e organizada em dois tipos específicos, o bibliográfico e o documental.

A pesquisa bibliográfica abarcará concepções sobre o ensino da arte e discussões sobre os aspectos sociais, políticos e ideológicos desse processo educativo. Os documentos que comporão a base de análise documental da pesquisa aqui proposta são: a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LBDEN 9.394/9; o Plano Nacional de Educação/2014; a Resolução do Conselho Nacional de Educação – CNE/CP nº. 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares para o curso de graduação em Pedagogia (DCN), os projetos político-pedagógicos desses cursos no Centro-Oeste e as respectivas ementas relacionadas ao ensino de arte.

Quadro 1 – Cursos de Pedagogia em andamento nas IES de municípios da região Centro-Oeste, 2014.

Município	Instituições de Ensino Superior
1-Alta Floresta - MT	1-Faculdade de Alta Floresta – FAF
2-Anápolis -GO	2-Faculdade Anhanguera de Anápolis
	3-Faculdade Católica de Anápolis
3-Amambaí- MS	4-Faculdade de Amambai - FIAMA
4-Anicuns -GO	5-Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns - Fecha
5-Aparecida de Goiânia-GO	6-Faculdade Alfredo Nasser- UNIFAN
	7-Faculdade Nossa Senhora Aparecida-FANAP
6-Araguari, MG	8-Faculdade Presidente Antonio Carlos - UNIPAC
7-Araputanga- MT	9-Faculdade Católica Rainha da Paz de Araputanga - FCARP
8-Araxá, MG	10-Centro Universitário do Planalto de Araxá- UNIARAXÁ
	11-Centro Universitário- UNIEURO
9-Barra do Garças- MT	12-Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas do Araguaia- Faculdades Cathedral
	13-Faculdades Unidas do Vale do Araguaia - UNIVAR
10-Brasília, DF	14-Universidade de Brasília-UNB
11-Caldas Novas- GO	15-Faculdade de Caldas Novas - UNICALDAS
12-Cáceres-MT	16-Faculdade do Pantanal Matogrossense - FAPAN
	17-Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT
13-Campo Grande, MS	18-Centro Univeristário Aguanhera de Campo Grande
	19-Faculdade de Campo Grande - FCG
	20-Faculdade de Mato Grosso do Sul FACSUL
	21-Universidade Anhanguera - UNIDERP - UNIDER
	22-Universidade Católica de Brasília- UCB
	23-Universidade Federal Mato Grosso do Sul- UFMS
	24-Universidade Católica Dom Bosco -UCDB
	25-Universidade Estadual Mato Grosso Sul -UEMS
14-Campo Verde- MT	26-Faculdade Cândido Rondon de Campo Verde
15-Cassilândia- MS	27-Faculdades Integradas de Cassilandia- FIC
16-Corumbá -MS	28-Faculdade Salesiana de Santa Teresa - Fsst
17-Costa Rica -MS	29-Faculdade de Educação de Costa Rica - Fecra
18-Cristalina - GO	30-Faculdade Central de Cristalina
19-Cuiabá, MT	31-Centro Universitário Candido Rondon- UNIRONDON
	32-Faculdades Evangélicas Integradas Cantares de Salomão -FEICS
	33-Faculdades Integradas Mato-Grossenses de Ciências Sociais e Humanas –ICE
	34-Instituto Cuiabano de Educação-ICE
	35-Universidade Federal Mato Grosso- UFMT
	36-Universidade de Cuiabá-UNIC
20-Dourados, MT	37-Centro Universitário da Grande Dourados-UNIGRAN
21-Fátima do Sul - MS	38-Faculdades Integradas de Fátima do Sul - Fifasul
22-Formosa- GO	39-Faculdades Integradas - IESGO

Município	Instituições de Ensino Superior
23-Goiatuba, GO	40-Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas de Goiatuba-FAFICH
24-Goiânia, GO	41-Centro Universitário de Goiás-UNI
	42-Faculdade Alves Faria -ALFA
	43-Faculdade Araguaia FARA
	44-Faculdade Brasileira de Educação e Cultura – FABEC BRASIL
	45-Faculdade Delta
	46-Faculdade Nossa Senhora Aparecida- FANAP
	47-Faculdade Noroeste - FAN
	48-Faculdade Padrão
	49-Faculdade Sul Americana - FASAM
	50-Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS
	51-Instituto Federal de Ciências e Tecnologia Goiano-IFEGOIANO
	52-Instituto Unificado de Ensino Superior Objetivo IUESO
	53-Pontifícia Universidade Católica de Goiás- PUC GOIÁS
	54-Universidade Federal de Goiás -UFG
55-Universidade Estadual de Goiás- UEG	
	56-Universidade Salgado de Oliveira -UNIVERSO
25-Iporá- GO	57-Faculdade de Iporá -FAI
26-Itapuranga- GO	58-Faculdade Itapuranga -FAI
27-Ituiutaba, MG	59-Universidade do Estado de Minas Gerais-UEMG
	60-Universidade Federal de Uberlândia- UFU
28-Itumbiara- GO	61-Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara - Iles
	62-Instituto Superior de Educação Santa Rita de Cássia - ISESC
29-Juína -MT	63-Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena- - AJES
30-Lucas do Rio - MT	64-Faculdade La Salle
31-Luziânia, GO	65-Centro Universitário de Desenvolvimento do Centro Oeste- UNIDESC
32-Mineiros, GO	66-Centro Universitário de Mineiros-UNIFIMES
33-Montes Belos -GO	67-Faculdade Montes Belos- FMB
34-Naviraí- MS	68-Faculdades Integradas de Naviraí- FINAV
35-Nova Andradina- MS	69-Faculdade de Educação de Nova Andradina- FENA
	70-Faculdade de Pedagogia - Anaec
36-Nova Mutum - MT	71-Uniao de Ensino Superior de Nova Mutum - UNINOVA
37-Paranaíba - MS	72-Faculdades Integradas de Paranaíba- FIPAR
38-Patos de Minas, MG	73-Faculdade Patos de Minas-FPM
	74-Centro Universitário de Patos de Minas- UNIPAM
39-Patrocínio, MG	75-Centro Universitário do Cerrado – UNICERP
40-Primavera do Leste- MT	76-Faculdade de Ciências Agrárias e Exatas de Primavera do Leste
41-Ponta Porã - MS	77-Faculdades Magsul - FAMAG
42-Rondonópolis - MT	78-Faculdade Anhanguera de Rondonópolis -FAR

Município	Instituições de Ensino Superior
43-Rio Verde, GO	79-Instituto Superior de Educação Almeida Rodrigues-ISEAR
	80-Universidade de Rio Verde -FESURV
44-Sinop- MT	81-Faculdade - FASIPE
45-Sorriso -MT	82-Faculdade de Sorriso –FAIS
46-Tangará da Serra- MT	83-Faculdade de Educação de Tangará da Serra - FACEDUTS
	84-Faculdades Integradas de Tangará da Serra - FITS
47-Taguatinga, DF	85-Faculdade Anhanguera de Brasília
	86-Faculdade Evangélica de Brasília-FE
48-Três Lagoas- MS	87-Faculdades Integradas de Três Lagoas - AEMS
49-Trindade, GO	88-Instituto Aphoniano de Ensino Superior- IAESUP
50-Valparaíso de Goiás, GO	89-Centro de Ensino Superior do Brasil-CESB
	90-Faculdade Anhanguera de VALPARAÍSO
	91-Instituto de Ciências Sociais e Humanas – ICSH
51-Várzea Grande, MT	92-Centro Universitário Várzea Grande-UNIVAG
	93-Faculdades Integradas de Várzea Grande - FIAVEC
52-Uberaba, MG	94-Universidade de Uberaba - UNIUBE
	95-Centro Superior de Ensino de Uberaba-CESUB
53-Uberlândia, MG	96-Universidade Federal de Uberlândia – UFU
	97-Faculdade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC
	98-Centro Universitário do Triangulo- UNITRI
	99-Faculdade Católica de Uberlândia
	100-Faculdade Pitágoras de Uberlândia

Fonte: sites das instituições.

A leitura, análise e interpretação do conteúdo do material selecionado será realizada com fundamentos na interpretação hermenêutica, com aporte em Maria Aparecida Viggiani Bicudo et al (2011). Nesse sentido, será realizada uma leitura atenta do que os documentos legais explicitam, assim como dos projetos pedagógicos e das ementas das disciplinas relacionadas ao ensino da arte. Uma postura de ler sem se sentir aprisionada a uma análise objetiva, nem a verdades demarcadas anteriormente será assumida. Os dados não constituirão apenas algo mensurado, testado, transferível a outras situações. Mas se buscarás fazer a leitura considerando os dados empíricos como situados na experiência vivida pela autora, enquanto professora de arte, portanto, como fenômenos.

Como reflete Bicudo et al. (2011, p. 158) “mostrar-se e esconder-se sob diferentes ângulos de visão é uma característica do fenômeno, por isso dizemos que ele é visto em perspectivas e o que dele é visto acaba por nos dar uma visão multifacetada”. Disso resulta a necessidade de olhar cada vez mais o fenômeno, “em busca de outras dimensões do visto, ainda não reveladas”. É necessário interrogá-lo sucessivamente para compreender mais e mais

as concepções dessa docência. Assim, exploram-se as nuances dos modos de a qualidade mostrar-se e explicitam-se compreensões e interpretações. Ressalte-se “que os dados trabalhados não se permitem generalizar e transferir para outros contextos. Admitem apenas tecerem-se generalidades sustentadas por articulações efetuadas sucessivamente com os sentidos do que está sendo expresso” (BICUDO, 2012, p. 19).

Essa opção fenomenológica-hermenêutica expressa-se, ainda, ao considerar o conhecimento primeiro sobre o assunto, como um pré-conhecer ainda não tomado como tema de estudo. A experiência vivida como docente em um curso de Pedagogia apresenta-se, assim, como fonte de interrogação e não como um pré-julgamento do processo da pesquisa. O percurso de análise será definido à medida que, intencionalmente, os dados documentais serão interrogados.

Nesse processo, o estudo abrangerá os cursos presenciais de Pedagogia da Região Centro-Oeste, em andamento em 2014, como elencados no quadro 1. Desse rol, foram excluídos os cursos à distância porque, pela própria natureza da modalidade, não se restringem a uma única região e é interesse da pesquisadora iniciar este estudo regional que se pretende ampliar em investigações futuras. Foram, igualmente, suprimidos 13 cursos que não estão em andamento por falta de demanda.

De modo resumido, as etapas metodológicas são:

1. fazer o levantamento bibliográfico;
2. realizar o estudo do estado da arte. Nessa revisão da literatura será realizada uma seleção de autores reconhecidos pela importância de sua contribuição para o estudo dos temas relacionados à educação artística e ao desenvolvimento de trabalhos específicos sobre as contribuições da arte para o processo de ensino e aprendizagem.
3. desenvolver estudos teóricos nas obras de autores selecionados, procurando abranger livros clássicos, contemporâneos, teses, dissertações e artigos científicos;
4. relacionar os documentos legais;
5. levantamentos os projetos pedagógicos e das ementas sobre o ensino de arte;
6. tomar os documentos selecionados como o fenômeno interrogado e ater-se ao que se mostrar no encontro ver/visto, ou seja, pesquisador e textos, obtendo, assim, os dados a serem analisados de modo crítico e reflexivo;
7. destacar unidades significativas a partir de novas questões levantadas durante o processo, as quais se referirão a cada uma das perguntas de modo a evidenciar

aspectos relevantes do fenômeno estudado, ou seja, dos documentos institucionais e dos legais, visando à compreensão do que dizem;

8. buscar as articulações mais profundas, as ideias projetadas, as concepções de ciência e de arte, de educação, de ensino, de aprendizagem, os valores que norteiam o projeto de formação de pedagogos, as concepções entrelaçadas nas propostas definidas, anunciadas e em andamento.

Assim, a análise tomará os textos como um modo de descrevê-los; serão efetuadas várias leituras visando à compreensão do que dizem; mediante perguntas de fundo, caminhando-se em direção a destacar unidades significativas do texto.

Resultados parciais

Foi realizado o levantamento das instituições que oferecem o curso de Pedagogia e dos documentos legais de nível nacional. O estudo do estado da arte foi iniciado e sua escrita foi iniciada, assim como os estudos teóricos.

Referências

- ABREU-BERNARDES, S. T. *Arte e filosofia na professoralidade*. Curitiba: CRV, 2011.
- BACHELARD, G. *A poética do devaneio*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BARBOSA, A. M. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- _____. (Org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2007.
- BICUDO, M. A. V. (Org). *A pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica*. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- _____. *A pesquisa em educação matemática: a prevalência da abordagem qualitativa*. R. B. E. C. T., v. 5, n. 2, p. 1-25, mai-ago.2012.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Fundamental, 1998.
- FERRAZ, M. H. C. T.; FUSARI, M. F. R. *Metodologia do ensino de arte: fundamentos e proposições*. São Paulo: Cortez, 2009.
- FISCHER, E. *A necessidade da arte*. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.
- MACEDO, E. Currículo como espaço-tempo de fronteira. *Revista Brasileira de Educação*. Caxambu: Autores Associados; ANPEd, n. 32 mai./ago. 2006, p. 286-295.
- NIETZSCHE, F. *O nascimento da tragédia ou helenismo e pessimismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- OSTROWER, F. *Universos da Arte*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1983.

_____. *A sensibilidade do intelecto: visões paralelas de espaço e tempo na arte e na ciência*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa histórica. *Cadernos de Pesquisa*, n.114, p.179-195, nov., 2001.

SCHILLER, F. *A educação estética do homem*. Trad. Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. São Paulo: Iluminuras, 2002.

SILVA, E. A. O. et al. *Pedagogia em ação*, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010.

SMITH, R. Excelência no ensino de arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). *Arte-Educação: leitura no subsolo*. São Paulo: Cortez, 1997.

RECEBIDO EM: 03/03/2016

APROVADO PARA PUBLICAÇÃO EM: 29/06/2016